

RESENHA

CÁTEDRA ALFREDO BOSI DE EDUCAÇÃO BÁSICA: LIVRO ABERTO

NILSON JOSÉ MACHADO

A Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica acaba de lançar um livro intitulado **Universidade e Educação Básica - Ensaio Bosianos**. Trata-se da organização de um material escrito produzido pelos professores e pesquisadores vinculados à Cátedra em suas atividades ordinárias, sobretudo nos últimos dois anos. Ainda que abarcando, como se verá mais adiante, uma temática bastante abrangente, destacam-se dois conteúdos especialmente relevantes: uma vista d'olhos na riqueza e na fecundidade da obra do saudoso Mestre Alfredo Bosi, que nos deixou em 2021, especialmente no que tange à ideia de Cultura; e a explicitação da necessidade de uma maior aproximação entre a universidade e a educação básica.

A homenagem a Mestre Bosi não poderia ser mais justa. Desde a criação do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEAUSP), em 1986, Bosi dedicou-se, juntamente com outros parceiros importantes, à consolidação do Instituto, do qual foi Diretor e, principalmente, Editor, ao longo de mais de duas décadas, da Revista Estudos Avançados, de projeção internacional e impregnada do espírito bosiano.

De fato, a contínua presença de temas interdisciplinares ou transdisciplinares, estruturados, muitas vezes, em fecundos dossiês, tem contribuído permanentemente para manter viva na memória uma iluminadora ideia de Cultura, que é uma das faces marcantes do pensamento bosiano. É precisamente tal face que serve de vacina contra o que seria a defesa de uma aproximação genérica entre a universidade e a educação básica, que correria o risco de uma derapagem em simplificações imprudentes, ainda que, aparentemente, recheadas de bom senso. Reiteramos que é a perspicácia do olhar do Mestre que ilumina o debate sobre tal questão, descartando supostas "evidências", que não resistiriam a análises mais detidas. É certo que a universidade deve se aproximar da educação básica, mas qualquer ideia de fusão de expectativas pode corromper a integridade de uma ou de outra instituição, na arquitetura de um Sistema Nacional de Ensino.

A centralidade da ideia de Cultura, que deriva de *Culturus*, referida explicitamente ao futuro, e não apenas de *Culto*, ou cultivado, com matriz no passado, não permite tergiversações sobre as especificidades das funções de ambas as instituições. As tarefas propedêuticas com as quais colabora, as Universidades continuamente parecem associar, como já foi dito, a universalidade da ideia de Cultura. Temas absolutamente relevantes, como a alfabetização de crianças ou a formação profissional, somente muito mais tardiamente passaram a receber uma justa atenção acadêmica. Afinal, existem universidades em atividade desde o século XII, e apenas a partir de meados do século XVIII elas podem ser associadas de modo relevante à ideia de letramento, ou de formação profissional.

Após esta tentativa de cenário, retornemos, agora, ao conteúdo do livro em questão. Um Prefácio e uma breve apresentação da história da Cátedra abrem o texto, que reúne elementos para pensarmos inúmeras questões que brotam dos dois eixos já referidos, quais sejam, uma valorização dos espaços da Cultura e da Educação Básica, sem dogmatismos ou subsunções. Ao longo de vinte e quatro capítulos, são contempladas quatro grandes temáticas:

I- O discernimento entre **Fundamentos e Aprofundamentos**, na apresentação dos conteúdos disciplinares, nos dois níveis de ensino;

II- A simbiose entre **a Teoria e a Prática**, no tratamento das Metodologias de Ensino;

III- Uma exploração do papel das **Tecnologias** e das **Inovações** na organização do Ensino e no terreno da **Ética**;

IV- Reflexões fundadoras sobre **Valores** na constituição de **Políticas e Espaços Públicos**.

Com algumas variações nas palavras, estes quatro eixos estruturam as ações da Cátedra desde seus primeiros movimentos; espontaneamente, ou quase isso, as temáticas dos vinte e quatro capítulos (excetuados os dois das apresentações iniciais) distribuíram-se ao longo dos quatro eixos, reunindo seis capítulos por eixo.

Como já foi registrado anteriormente, os textos resultaram naturalmente dos trabalhos realizados no âmbito da Cátedra, em colóquios, minicursos, palestras, entre outras modalidades. Os temas refletem a diversidade de interesses e de abordagens, e resultaram da dedicação e da colaboração entre todos os participantes, incluindo pesquisadores e membros da equipe técnica.

Ao final desse percurso, sem qualquer veleidade literária ou científica, inserimos no título do livro o rótulo de **ensaio** para cada um dos capítulos. A intenção é apenas a de se situar os textos entre a pessoalidade do texto poético e a pretensa impessoalidade do texto científico: eis os ensaios. Ao fim e ao cabo, representam uma intenção de conversar, sem intenção de converter. A conferir.

Serviço

ALMEIDA FILHO, Naomar; MACHADO, Nilson José; MACEDO, Lino de; MENEZES, Luís Carlos de; GATTI, Bernardete A. **Universidade e Educação Básica - Ensaios Bosianos**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, 2024.